

Relato de experiência do Projeto Compaixão

Kelen Rigo¹, Onorato Jonas Fagherazzi², Cláudia Soave³, Tatiani Secretti⁴, Giovana De Lucca⁵, Sandra Palmeiras⁶

RESUMO

O Compaixão foi um projeto de extensão aprovado e realizado no *Campus* Bento Gonçalves ao longo do ano de 2016. Por meio dele, estima-se que de forma direta tenha-se envolvido, no mínimo, uma centena de alunos. Foram várias ações que integraram grande quantidade de alunos para o desenvolvimento de ações voluntárias para diferentes Organizações Não Governamentais (Associação dos Deficientes Visuais de Bento Gonçalves, Associação Integrada do Desenvolvimento do Down, Lar do Ancião, Parceiros Voluntários), no Hospital da cidade e, em algumas escolas. Por meio destas, pode-se sensibilizar os estudantes pela vivência de ações éticas em prol das necessidades reais de outras pessoas que assim também seriam beneficiadas. O projeto permanece empenhado em continuar despertando no humano, seus melhores sentimentos em prol de suas melhores ações.

Palavras-chave: Compaixão. Voluntariado. Ética.

Em 2016, foi criado no *Campus* de Bento Gonçalves, o projeto extensão Compaixão, tendo como coordenadora, Kelen Rigo, e contando com Onorato Jonas Fagherazzi, Cláudia Soave e Vitória Pena como membros da equipe. Este Projeto visava motivar estudantes e servidores a realizarem ações voluntárias, dentro e fora do *campus*. Para tanto, buscou-se contato com a ONG Parceiros Voluntários. Com o Auxílio dessa ONG fez-se reuniões periódicas entre os membros que propunham e decidiam quais atividades seriam feitas no decorrer do ano, de acordo com necessidades daquelas organizações e a nossa disponibilidade de ação. A primeira atividade realizada no projeto chamou-se trote solidário e teve como foco a recepção dos calouros do nosso *campus*. A atividade visou a arrecadação de materiais de limpeza e higiene, livros infantis e infanto-juvenis como uma atitude voluntária dos ingressantes em substituição do trote antigo, tornando-se assim,

¹ Especialista em PROEJA. Coordenadora do Projeto Compaixão e da Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) no IFRS - Campus Bento Gonçalves. kelen.rigo@bento.ifrs.edu

² Doutor em Educação em Ciências. Docente de Filosofia no IFRS - Campus Bento Gonçalves. onorato.fagherazzi@bento.ifrs.edu.br

³ Mestre em Filosofia. Docente de Gestão no IFRS - Campus Bento Gonçalves. claudia.soave@bento.ifrs.edu.br

⁴ Doutora em Estatística. Docente de Estatística no IFRS - Campus Bento Gonçalves. tatiani.secretti@bento.ifrs.edu.br

⁵ Estudante do Curso Técnico em Viticultura e Enologia no IFRS - Campus Bento Gonçalves. giovanadelucca@gmail.com

⁶ Estudante do Curso de Licenciatura em Matemática no IFRS - Campus Bento Gonçalves. palmeiras.sandra@yahoo.com.br

uma atividade solidária. E, para fazer com que os alunos interagissem entre eles, esta, acabou se tornando também, uma ação de interação aos membros do *campus*, que foi aclamada por despertar a motivação em ajudar ao próximo.

Após essa atividade, efetuou-se uma visita à Associação de Atendimento aos Surdos e Associação de Atendimento aos portadores de Síndrome de Down no dia 17 de junho, juntamente com representantes do Grêmio Estudantil e demais estudantes do IFRS – *Campus* Bento Gonçalves. Nela, foi realizada a doação dos materiais de limpeza e higiene arrecadados durante o Trote Solidário, no início do ano letivo, e conheceu-se um pouco do belo e importante trabalho realizado por essas duas associações. Também, se teve, a oportunidade de conversar com as pessoas que são acolhidas e atendidas gratuitamente por essas entidades. Neste mesmo mês, foi realizada uma oficina de voluntariado a partir de seus principais conceitos expostos por Domeneghetti (2001) e Meister (2003). A partir dessa oficina que explanou o valor do voluntariado, da sensibilização e da vivência da ética e da alteridade a partir dos textos de Valls (2004) e Abbagnano (2003). E, planejou-se novas atividades sugeridas para o ano de 2016. Dentre elas, efetivou-se no mês de julho, o apoio à Festa Junina da Associação dos Deficientes Visuais de Bento Gonçalves - ADVBG. Atividade que proporcionou aos associados uma tarde divertida, com a presença do gaitero Ivan Bucco e voluntários do projeto. Associação essa,

que também contou com a visita e o apoio dos alunos do Curso de Horticultura, por meio de uma vivência através da disciplina de Ética. Além de poder conhecer as dependências da Associação e entender seu funcionamento, alunos puderam colaborar com atividades que lá diariamente são desenvolvidas. Houve também a verificação de demandas, necessidades de atividades de lazer que podem integrar os associados da ADVBG aos alunos e servidores do IFRS em futuras ações de voluntariado.

No segundo semestre, o Projeto Compaixão realizou mais uma de suas ações, juntamente do DTG Cultura Sem Fronteira, em uma visita ao Lar do Ancião de Bento Gonçalves. A tarde foi de muita dança, músicas tradicionalistas e, principalmente, troca de saberes. Pudemos conhecer um pouquinho da vida de alguns dos vovôs e ver no rosto de cada um quão alegres estavam com nossa visita. Essa visita proporcionou despertar nos alunos uma maior sensibilidade pela terceira idade. E, esse foi o retorno recebido por parte dos próprios discentes.

Na busca pela sensibilização de mais estudantes para essa nobre causa, também se realizou uma Oficina de Voluntariado com os estudantes do Ensino Médio/Técnico. Na mesma pudemos trabalhar a questão da gentileza, pequenas ações que geram grandes mudanças no mundo. Para



← **Figura 1.** Ação voluntária do Lar do Ancião com DTG Cultura Sem Fronteira. **Fonte:** Acervo IFRS- Projeto Compaixão.

tanto, utilizou-se vídeos motivacionais, leitura e reflexão sobre o texto “Fazendo a Diferença”, e se propôs a confecção de cartões para o Dia das Crianças, que foram entregues para as crianças internadas no Hospital Tacchini. Ressaltamos que, nas entrevistas para bolsistas 2017, os alunos se referiam ao projeto fazendo referência a essa vivência. Na comunidade interna, também se desenvolveu uma Oficina de Voluntariado com os estudantes do Curso Técnico Subsequente em Administração do nosso *campus*. Trabalhou-se com vídeos motivacionais, leitura e reflexão sobre o texto “Fazendo a Diferença.”

Voltados a comunidade externa, os voluntários do Projeto Compaixão realizaram uma oficina de integração, acolhida, visita a algumas dependências da Vinícola-Escola do *campus* e uma degustação orientada de alguns derivados da uva: suco integral, vinho, espumante moscatel e espumante brut. O objetivo do evento foi oportunizar uma vivência de inclusão e conhecimento sobre nossas raízes culturais, em torno das quais evoluiu a própria história de nosso *campus*: a uva e o vinho. A degustação temática foi realizada às cegas por todos os participantes, em parceria com a ADVBG, e pelo enólogo Bruno Cisilotto, que esteve coordenando as atividades. Com o apoio de alguns alunos voluntários do Curso Técnico em Enologia e do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia do *campus*, apresentou-se o Projeto Compaixão, explanando a importância de se pensar no trabalho voluntário, nas necessidades e dificuldades do outro, e de se proporcionar momento de integração e aprendizagem entre estudantes, servidores e comunidade externa. Ao final do encontro, os participantes declamaram algumas belas poesias, abrilhantando a tarde.



📌 **Figura 2.** – Degustação às cegas: ação voluntária promovida com a Associação dos Deficientes Visuais de Bento Gonçalves – ADVBG.
Fonte: Acervo IFRS - Projeto Compaixão.

Na comunidade externa, o Projeto Compaixão esteve, juntamente com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – Neabi, na Escola Municipal Felix Faccenda, realizando dinâmicas sobre sentimentos, valores e de integração com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Além disso, foi realizada a oficina de filtro dos sonhos, onde cada um confeccionou o seu. E ficaram lindos! Também foi realizada a doação de livros infantis e infanto-juvenis, arrecadados no Trote Solidário no início do ano. Foi uma tarde maravilhosa, onde viramos professores dos pequenos e ainda tivemos a oportunidade de aprender muito com todos eles.

Por fim, os voluntários do projeto, juntamente com a Parceiros Voluntários e a equipe de Humanização do Hospital Tacchini, tiveram a honra de passar uma manhã de muita alegria, risadas, emoção junto das crianças que estavam hospitalizadas. Foi feita a entrega de muitos abraços, sorrisos, carinhos,



📌 **Figura 3.** Entrega dos livros arrecadados pelo trote solidário, doados para EMEF Félix Facenda.
 Fonte: Acervo IFRS - Projeto Compaixão.

doces e cartões para as crianças e seus pais. Foi um momento único! Noutra ação, juntamente com o Lar da Caridade foi realizada a entrega dos doces arrecadados através da campanha “Doce ou Travessuras?” organizada em parceria com o Grêmio Estudantil. Somou-se muitos quilos de doces, os quais foram entregues para contribuir com a festa de Dia das Crianças do Lar da Caridade. E, nas proximidades do final de ano, o projeto organizou a Campanha de Natal. Iniciou-se no mês de novembro duas campanhas, uma de arrecadação de alimentos não perecíveis, a serem doados para a Associação dos Deficientes Visuais de Bento Gonçalves, Associação Integrada do Desenvolvimento do Down e Associação dos Surdos, entidades atendidas pelo projeto este ano. Além disso, também foram adotadas 40 cartinhas das crianças carentes da Escola Municipal Félix Facenda, as quais foi doado um brinquedo para cada criança.

Conclui-se por meio desse primeiro ano de ação que o projeto não conseguiu resolver as necessidades de todas as organizações não governamentais. Mas, em atendimento às demandas de



📌 **Figura 4.** Participação na ação do Dia das Crianças do Grupo de Humanização do Hospital Tacchini.
 Fonte: Acervo IFRS- Projeto Compaixão.

algumas entidades e da ONG Parceiros Voluntários, pudemos atender a um público diverso, desde crianças, idosos e pessoas com necessidades especiais. Fortalecendo vínculos entre o IFRS – *Campus* Bento Gonçalves e a comunidade externa, além de um grande crescimento individual adquirido. Pode-se notar que, ao longo do ano, e no decorrer das atividades do projeto, as pessoas que nele se engajaram, acabaram por aprender coisas novas acerca da prática do voluntariado, estimulando a troca de novos saberes e novas experiências de sentido de vida. Além disso, pode-se observar o desenvolvimento da empatia, a prática de pequenas ações que fazem a diferença, demonstrações de afeto e carinho àqueles que precisam e estão perto de nós, em nosso meio, etc. Portanto, houve, por meio desse projeto, uma significativa contribuição para a formação humana e cidadã dos participantes, indo ao encontro dos objetivos propostos pelo Projeto Compaixão e do IFRS. ■

Referências

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

DOMENEGHETTI, A.M. **Voluntariado: Gestão do trabalho voluntário em organizações sem fins lucrativos**. São Paulo: Esfera, 2001.

MEISTER, J.A.F. **Voluntariado: Uma ação com sentido**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

VALLS, A. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 2004.